**AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES CARDIOPATAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES EM 2017**

**Ismênia Edwirges Bernardes Marçal ¹, Alberto Marçal Batista ¹,Mônica Regina Pereira Senra Soares².**

1 e 2-Universidade Federal de Juiz de Fora/Campus Governador Valadares.

**ismeniaedwirgesmg@hotmail.com**

**Introdução:** as doenças cardiovasculares (DCV) representam na atualidade um desafio para a medicina, sendo amplamente discutidas no campo da saúde. Estão associadas à morbidade, o que leva a necessidade de internações hospitalares, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, acompanhamento médico e tratamento farmacológico continuado. Além disso interferem na qualidade de vida desses pacientes e o aparecimento de alterações odontológicas como a doença periodontal e a cárie, altamente prevalentes, que interferem na função mastigatória. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico de pacientes cardiopatas internados em enfermarias do Hospital Municipal de Governador Valadares (HMGV), avaliar as condições de saúde bucal dos mesmos, conhecer suas demandas odontológicas, através da análise de prontuários, exame clínico e questionário. **Metodologia:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética. A amostra constituiu-se de 30 pacientes cardiopatas, sendo 9 edêntulos e 21 pacientes com dentes, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** o infarto agudo do miocárdio foi a cardiopatia mais prevalente (43,33%) seguido pela insuficiência cardíaca. A maioria dos pacientes tiveram idade acima de 70 anos (40%) sendo 66 % do sexo masculino. Do total (n=30), 21 (70%) apresentam hipertensão e 12 (43,33%) são portadores de diabetes mellitus. Ao exame clínico intraoral verificamos que 9 pacientes são usuários de prótese total (30%), 57,14% saburra lingual, 14,28% apresentaram mobilidade dental com periodontite; retração gengival (42,8%) e cárie (66,66%). Em relação aos hábitos de higiene, 90,47% afirmaram escovar os dentes, sendo que menos da metade (42,10%) o fazem duas vezes ao dia. Mais de dois terços não utilizavam fio dental. Excluídos os pacientes entubados, todos os pacientes tiveram alguma necessidade odontológica. **Conclusão:** este estudo revelou que a maioria dos pacientes apresentaram agravos bucais, por isso, enfatiza-se a conduta do Cirurgião-Dentista para prevenir e tratar as infecções orais em pacientes cardiopatas, o que pode ser importante na redução da morbidade associada às DCV.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares. Saúde Bucal. Retração Gengival.

**Área Temática:** Odontologia.